

# acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Junho/2024  
Edição nº 32 - Agosto/2024

BRASIL

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA  
27.129

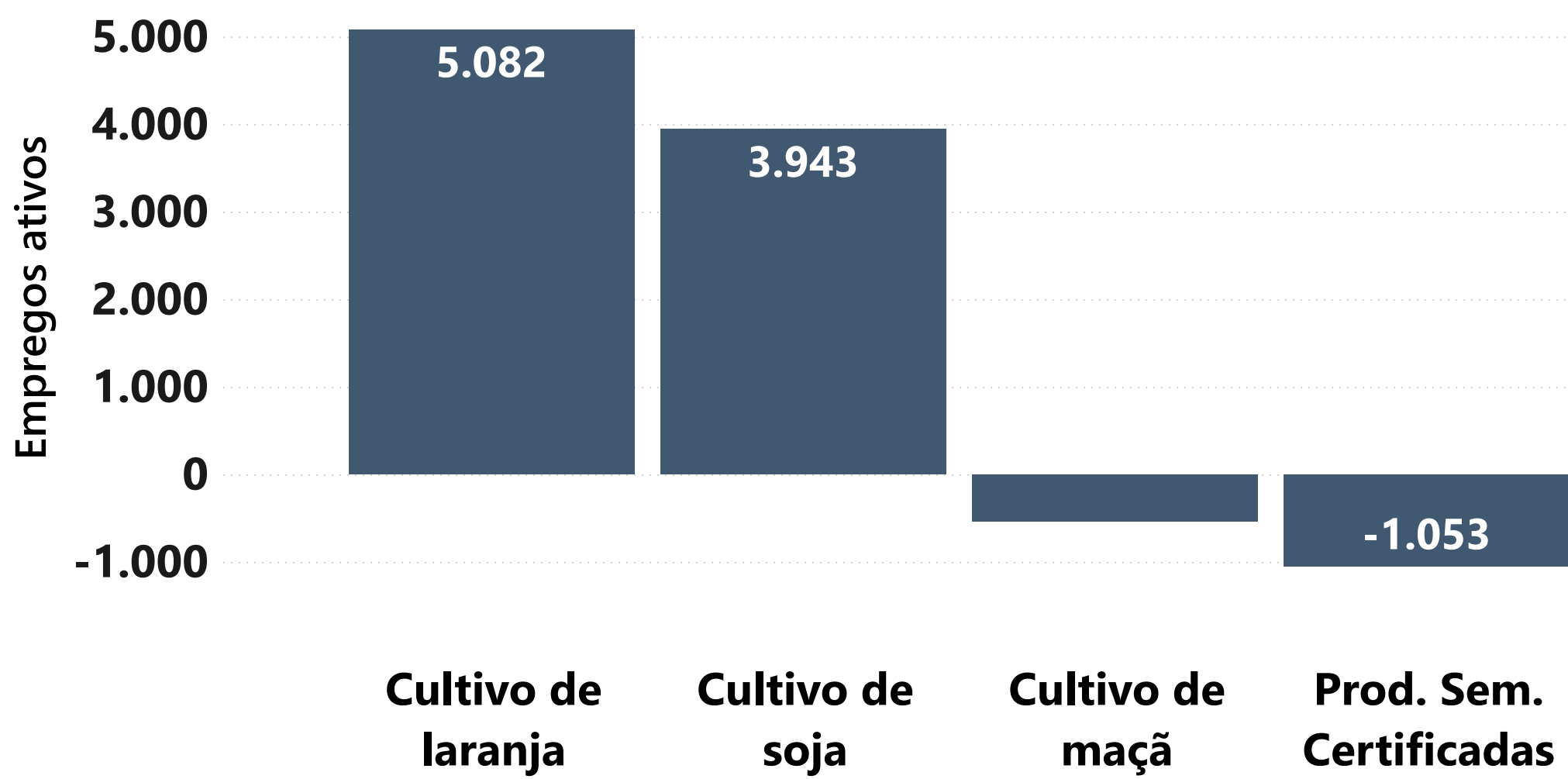


TODOS OS SETORES<sup>1</sup>  
201.721

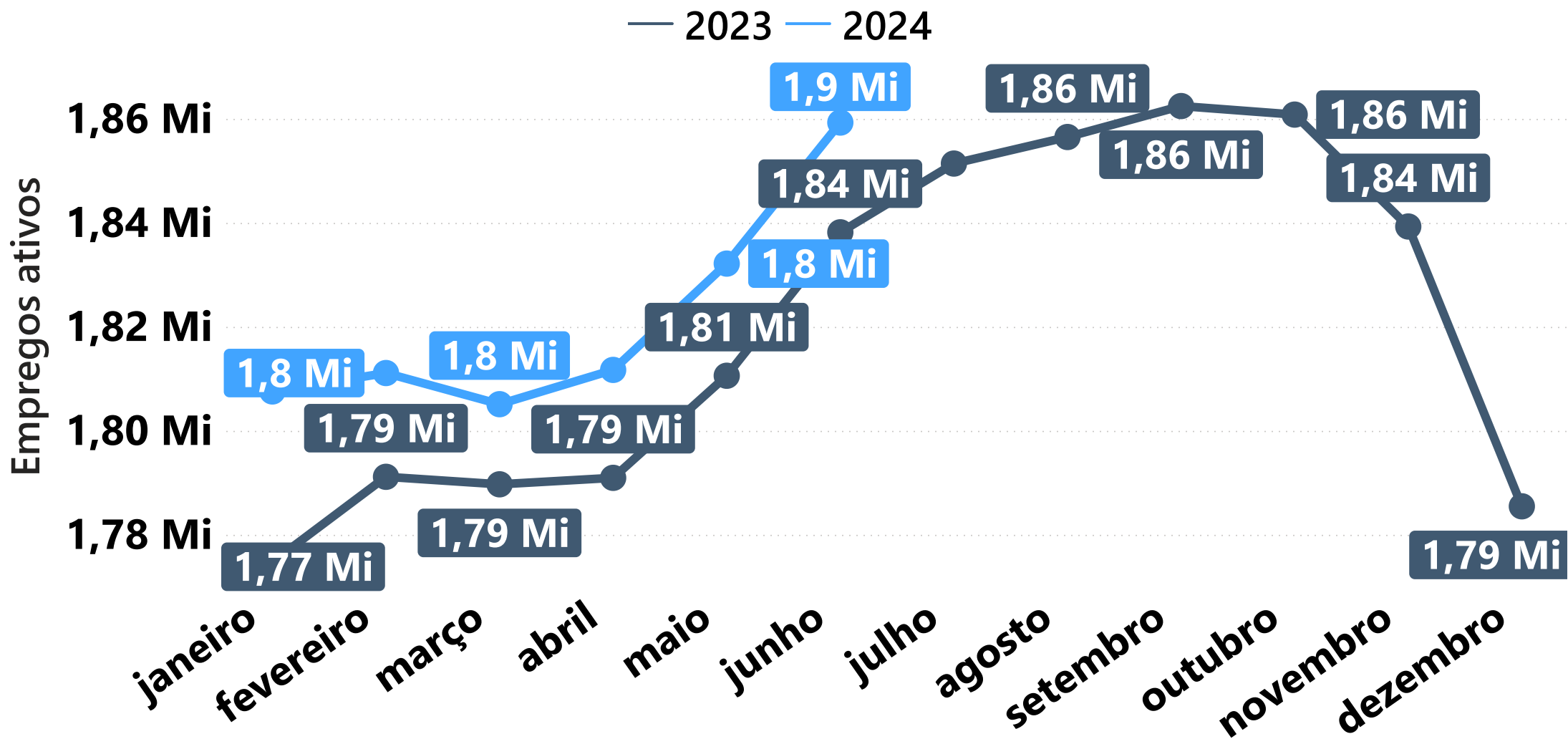
<sup>1</sup> Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores <sup>1</sup>	jun/24	2.071.649	1.869.944	46.817.340
	Variação 1 mês	▼ -2,9%	▼ -6,3%	▲ 0,4%
	Variação 12 meses	▲ 6,9%	▲ 4,9%	▲ 3,8%
Agropecuária	jun/24	116.667	89.538	1.859.279
	Variação 1 mês	▼ -9,6%	▼ -17,6%	▲ 1,5%
	Variação 12 meses	▼ -8,4%	▼ -10,2%	▲ 1,1%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Conforme levantamento divulgado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), em junho, 201.721 novos postos de trabalho formal foram criados no Brasil. O resultado é fruto da diferença entre as 2.071.649 admissões e dos 1.869.944 desligamentos. Apesar das reduções em comparação com o mês anterior, ambos os indicadores foram superiores aos do mesmo período do ano passado, com aumentos de 6,9% e 4,9%, respectivamente. Tendo em vista o saldo de postos no período, observa-se incremento de 0,4% no estoque de empregos ativos frente a maio, e de 3,8% contra o valor observado em junho de 2023.

Em junho, o setor agropecuário brasileiro apresentou um saldo positivo de 27.129 postos de trabalho. Foram registradas 116.667 admissões, com variações negativas de 9,6% em relação ao mês anterior e 8,4% em comparação com o mesmo mês do ano passado. Os desligamentos também seguiram essa tendência de queda, diminuindo 17,6% em relação a maio e 10,2% em relação ao ano anterior. O número total de empregos no setor alcançou 1.859.279 em junho, o que representa um aumento de 1,5% em relação ao mês anterior.

Em junho, os cultivos de laranja e soja se destacaram na criação de novos postos de trabalho, com saldos de 5.082 e 3.943, respectivamente. Além desses, os cultivos de alho e algodão também apresentaram saldos positivos significativos. Em contraste, as atividades que mais fecharam postos foram a produção de sementes certificadas, com saldo negativo de 1.053 postos, e o cultivo de maçã, com perda de 537 postos.



# acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Junho/2024  
Edição nº 32 - Agosto/2024

## SÃO PAULO

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA  
7.610

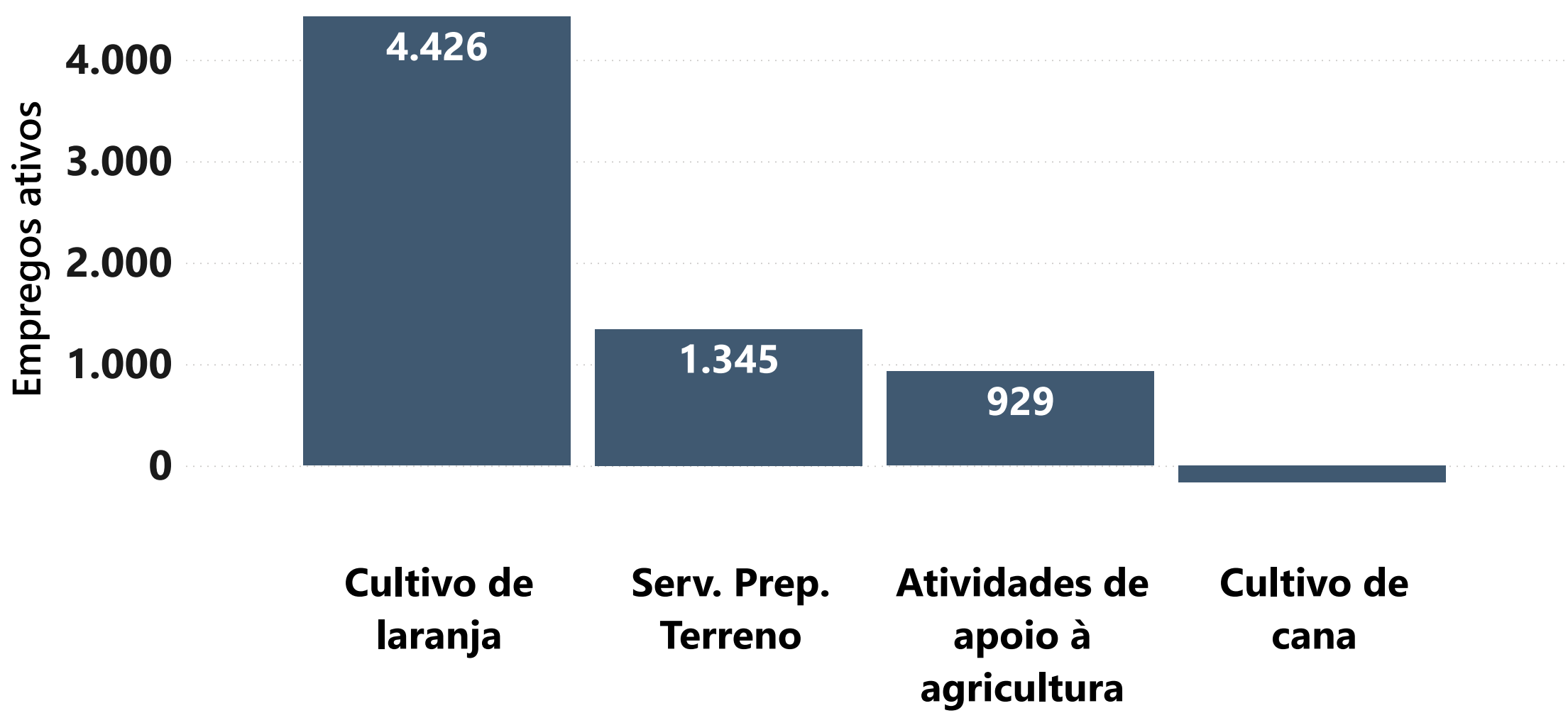


TODOS OS SETORES¹  
47.956

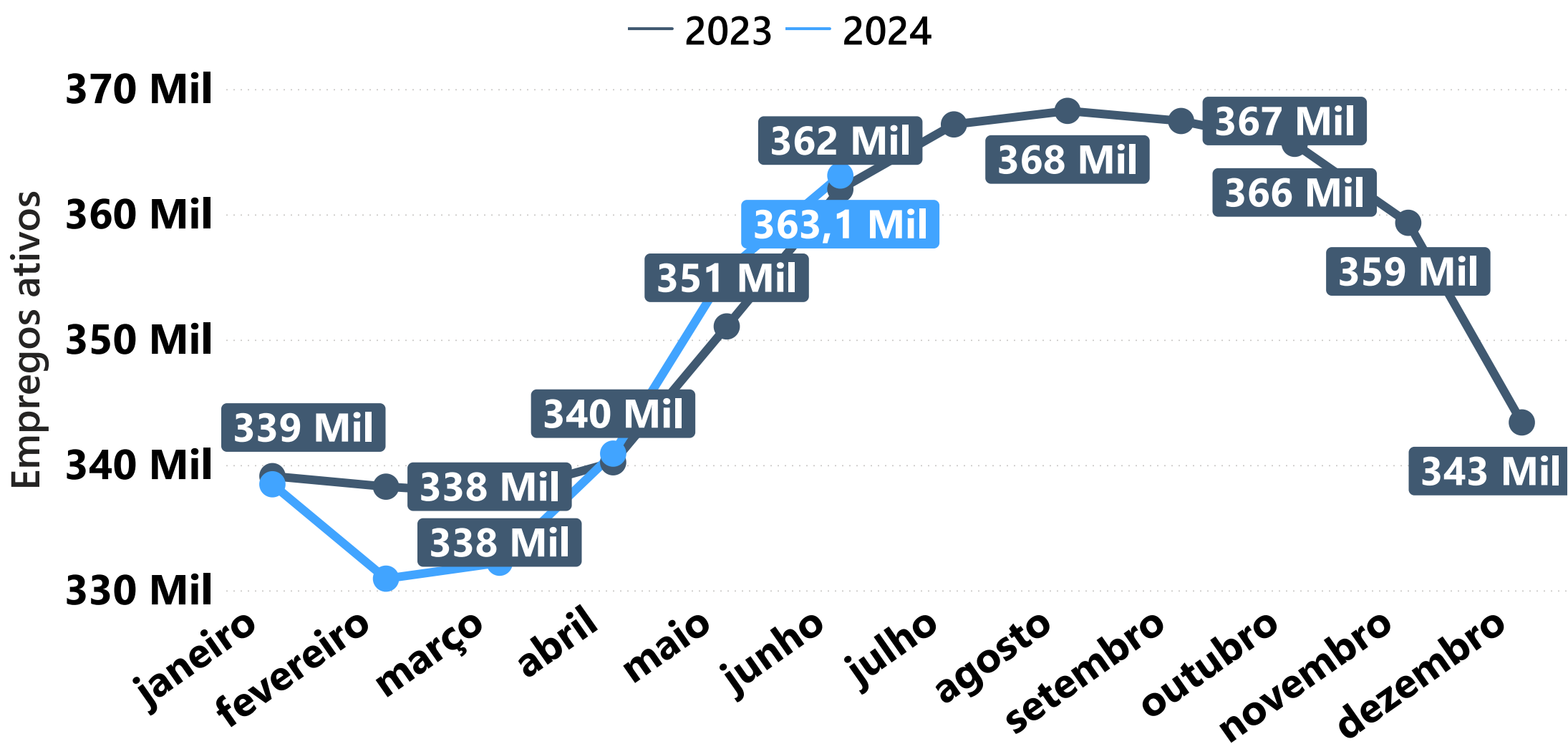
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	jun/24	656.213	608.256	14.241.383
	Variação 1 mês	▼ -4,6%	▼ -5,5%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 10,6%	▲ 9,1%	▲ 3,5%
Agropecuária	jun/24	23.683	16.073	363.094
	Variação 1 mês	▼ -28,5%	▼ -13,3%	▲ 2,1%
	Variação 12 meses	▼ -15,5%	▼ -5,9%	▲ 0,3%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



O estado de São Paulo gerou 47.956 novos postos de trabalho formal em junho, conforme divulgado pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). No período, foram registradas 656.213 admissões e 608.256 desligamentos, ambos números inferiores aos de maio, com redução de 4,6% e 5,5%, respectivamente. Em comparação com o mesmo mês do ano passado, as admissões aumentaram 10,6% e os desligamentos cresceram 9,1%. Com isso, o total de empregos ativos no estado alcançou 14.241.383, o que representa um aumento de 0,3% em relação a maio e de 3,5% em relação a junho de 2023.

A agropecuária paulista também apresentou saldo positivo em junho, com 7.610 novos postos. Tanto as admissões quanto os desligamentos variaram negativamente em comparação ao mês anterior. As admissões caíram 28,5% e os desligamentos 13,3%. O resultado foi um incremento de 2,1% no estoque de empregos ativos, totalizando 363.094 postos em junho.

Assim como no cenário nacional, o cultivo de laranja também foi um destaque na criação de vagas em São Paulo, gerando 4.426 novos postos. Em seguida, destacam-se os serviços de preparação de terreno e as atividades de apoio à agricultura, com 1.345 e 929 novas vagas, respectivamente. Em contrapartida, a cana-de-açúcar registrou o fechamento de 161 postos, sendo a atividade com o menor saldo no setor.

Fonte: MTE - Novo Caged (Dados extraídos em 31/07/24). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.